

aos ventos todos os que estão ao seu redor, os seus oficiais e todas as suas tropas, e os perseguirei com a espada em punho.

¹⁵ “Eles saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os dispersar entre as nações e os espalhar pelas terras. ¹⁶ Mas pouparei uns poucos deles da espada, da fome e da peste para que, nas nações aonde forem, contem todas as suas práticas repugnantes. Então saberão que eu sou o SENHOR”.

¹⁷ Esta palavra do SENHOR veio a mim: ¹⁸ “Filho do homem, trema enquanto come a sua comida, e fique arrepiado de medo enquanto bebe a sua água. ¹⁹ Diga ao povo do país: Assim diz o SENHOR, o Soberano, acerca daqueles que vivem em Jerusalém e em Israel: Eles comerão sua comida com ansiedade e beberão sua água desesperados, pois tudo o que existe em sua terra dela será arrancado por causa da violência de todos os que ali vivem. ²⁰ As cidades habitadas serão arrasadas e a terra ficará abandonada. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR”.

²¹ O SENHOR me falou: ²² “Filho do homem, que provérbio é este que vocês têm em Israel: ‘Os dias passam e todas as visões dão em nada?’ ²³ Diga-lhes, pois: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Darei fim a esse provérbio, e não será mais citado em Israel. Diga-lhes: Estão chegando os dias em que toda visão se cumprirá. ²⁴ Pois não haverá mais visões falsas ou adivinhações bajuladoras entre o povo de Israel. ²⁵ Mas eu, o SENHOR, falarei o que eu quiser, e isso se cumprirá sem demora. Pois em seus dias, ó nação rebelde, cumprirei tudo o que eu disser. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

²⁶ Veio a mim esta palavra do SENHOR: ²⁷ “Filho do homem, a nação de Israel está dizendo: ‘A visão que ele vê é para daqui a muitos anos, e ele profetiza sobre o futuro distante’.

²⁸ “Pois diga a eles: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Nenhuma de minhas palavras sofrerá mais demora; tudo o que eu disser se cumprirá. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

Capítulo 13

A Condenação dos Falsos Profetas

¹ A palavra do SENHOR veio a mim. Disse ele: ² “Filho do homem, profetize contra os profetas de Israel que estão profetizando agora. Diga àqueles que estão profetizando pela sua própria imaginação: Ouçam a palavra do SENHOR!

³ Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ai dos profetas tolos^a que seguem o seu próprio espírito e não viram nada! ⁴ Seus profetas, ó Israel, são como chacais no meio de ruínas. ⁵ Vocês não foram consertar as brechas do muro para a nação de Israel, para que ela pudesse resistir firme no combate do dia do SENHOR. ⁶ Suas visões são falsas e suas adivinhações, mentira. Dizem ‘Palavra do SENHOR’, quando o SENHOR não os enviou; contudo, esperam que as suas palavras se cumpram. ⁷ Acaso vocês não tiveram visões falsas e não pronunciaram adivinhações mentirosas quando disseram ‘Palavra do SENHOR’, sendo que eu não falei?

⁸ “Portanto assim diz o Soberano, o SENHOR: Por causa de suas palavras falsas e de suas visões mentirosas, estou contra vocês. Palavra do Soberano, o SENHOR. ⁹ Minha mão será contra os profetas que têm visões falsas e proferem adivinhações mentirosas. Eles não pertencerão ao conselho de meu povo, não estarão inscritos nos registros da nação de Israel e não entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o Soberano, o SENHOR.

¹⁰ “Porque fazem o meu povo desviar-se dizendo-lhe ‘Paz’ quando não há paz e, quando constroem um muro frágil, passam-lhe cal, ¹¹ diga àqueles que lhe passam cal: Esse muro vai cair! Virá chuva torrencial, e derramarei chuva de pedra, e rajarão ventos violentos. ¹² Quando o muro desabar, o povo lhes perguntará: ‘Onde está a caiação que vocês fizeram?’

¹³ “Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Na minha ira permitirei o estouro de um vento violento, e na minha indignação chuva de pedra e um aguaceiro torrencial cairão com ímpeto destruidor. ¹⁴ Despedaçarei o muro que vocês caíaram e o arrasarei para que se desnudem os seus alicerces. Quando ele^b cair, vocês serão destruídos com ele; e saberão que eu sou o SENHOR. ¹⁵ Assim esgotarei minha ira contra o muro e contra aqueles que o caíaram. Direi a vocês: O muro se foi, e também aqueles que o caíaram, ¹⁶ os profetas de Israel que profetizaram sobre Jerusalém e tiveram visões de paz para ela quando não havia paz. Palavra do Soberano, o SENHOR.

¹⁷ “Agora, filho do homem, vire o rosto contra as filhas do seu povo que profetizam pela sua própria imaginação. Profetize contra elas ¹⁸ e diga: Assim diz o SENHOR, o Soberano: Ai das mulheres que costuram berloques de feitiço em seus pulsos e fazem véus de vários comprimentos para a cabeça a fim de enlaçarem o povo. Pensam que vão enlaçar a vida do meu povo e preservar a de vocês? ¹⁹ Vocês me profanaram no meio de meu povo em troca de uns punhados de cevada e de migalhas de pão. Ao mentirem ao meu povo, que ouve mentiras, vocês mataram aqueles que não deviam ter morrido e pouparam aqueles que não deviam viver.

²⁰ “Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou contra os seus berloques de feitiço com os quais vocês prendem o povo como se fossem passarinhos, e os arrancarei dos seus braços; porei em liberdade o povo que vocês prendem como passarinhos. ²¹ Rasgarei os seus véus e libertarei o meu povo das mãos de vocês, e ele não será mais presa do seu

^a 13.3 Ou *ímpios*

^b 13.14 Ou *Quando a cidade*

poder. Então vocês saberão que eu sou o **SENHOR**.²² Vocês, mentindo, desencorajaram o justo contra a minha vontade, e encorajaram os ímpios a não se desviarem dos seus maus caminhos para salvarem a sua vida.²³ Por isso, vocês não terão mais visões falsas e nunca mais vão praticar adivinhação. Livrarei o meu povo das mãos de vocês. E então vocês saberão que eu sou o **SENHOR**”.

Capítulo 14

A Condenação dos Idólatras

¹ Algumas das autoridades de Israel vieram e se sentaram diante de mim. ² Então o **SENHOR** me falou: ³ “Filho do homem, estes homens ergueram ídolos em seus corações e puseram tropeços ímpios diante de si. Devo deixar que me consultem? ⁴ Ora, diga-lhes: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Quando qualquer israelita erguer ídolos em seu coração e puser um tropeço ímpio diante do seu rosto e depois for consultar um profeta, eu o **SENHOR**, eu mesmo, responderei a ele conforme a sua idolatria. ⁵ Isto farei para reconquistar o coração da nação de Israel, que me abandonou em troca de seus ídolos.

⁶ “Por isso diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Arrependa-se! Desvie-se dos seus ídolos e renuncie a todas as práticas detestáveis!

⁷ “Quando qualquer israelita ou qualquer estrangeiro residente em Israel separar-se de mim, erguer ídolos em seu coração e puser um tropeço ímpio diante de si e depois for a um profeta para me consultar, eu, o **SENHOR**, eu mesmo, responderei a ele. ⁸ Voltarei o meu rosto contra aquele homem e farei dele um exemplo e um objeto de zombaria. Eu o eliminarei do meio do meu povo. E vocês saberão que eu sou o **SENHOR**.

⁹ “E, se o profeta for enganado e levado a proferir uma profecia, eu, o **SENHOR**, terei enganado aquele profeta, e estenderei o meu braço contra ele e o destruirei, tirando-o do meio de Israel, o meu povo. ¹⁰ O profeta será tão culpado quanto aquele que o consultar; ambos serão castigados. ¹¹ Isso para que a nação de Israel não se desvie mais de mim, nem mais se contamine com todos os seus pecados. Serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

Julgamento Inevitável

¹² Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ¹³ “Filho do homem, se uma nação pecar contra mim por infidelidade, estenderei contra ela o meu braço para cortar o seu sustento, enviar fome sobre ela e exterminar seus homens e seus animais. ¹⁴ Mesmo que estes três homens — Noé, Daniel^a e Jó — estivessem nela, por sua retidão eles só poderiam livrar a si mesmos. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

¹⁵ “Ou, se eu enviar animais selvagens para aquela nação e eles a deixarem sem filhos e ela for abandonada de tal forma que ninguém passe por ela, com medo dos animais, ¹⁶ juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, mesmo que aqueles três homens estivessem nela, eles não poderiam livrar os seus próprios filhos ou filhas. Só a si mesmos livrariam, e a nação seria arrasada.

¹⁷ “Ou, se eu trazer a espada contra aquela nação e disser: Que a espada passe por toda esta terra, e eu exterminar dela os homens e os animais, ¹⁸ juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, mesmo que aqueles três homens estivessem nela, eles não poderiam livrar seus próprios filhos ou filhas. Somente eles se livrariam.

¹⁹ “Ou, se eu enviar uma peste contra aquela terra e despejar sobre ela a minha ira derramando sangue, exterminando seus homens e seus animais, ²⁰ juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem nela, eles não poderiam livrar seus filhos e suas filhas. Por sua justiça só poderiam livrar a si mesmos.

²¹ “Pois assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Quanto pior será quando eu enviar contra Jerusalém os meus quatro terríveis juízos: a espada, a fome, os animais selvagens e a peste, para com eles exterminar os seus homens e os seus animais! ²² Contudo, haverá alguns sobreviventes; filhos e filhas que serão retirados dela. Eles virão a vocês e, quando vocês virem a conduta e as ações deles, vocês se sentirão consolados com relação à desgraça que eu trouxe sobre Jerusalém. ²³ Vocês se sentirão consolados quando virem a conduta e as ações deles, pois saberão que não agi sem motivo em tudo quanto fiz ali. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

Capítulo 15

Jerusalém, A Videira Inútil

¹ A palavra do **SENHOR** veio a mim. Disse ele: ² “Filho do homem, em que a madeira da videira é melhor do que o galho de qualquer árvore da floresta? ³ Alguma vez a madeira dela é usada para fazer algo útil? Alguém faz suportes com ela para neles pendurar coisas? ⁴ E depois de lançada no fogo como combustível e o fogo queimar as duas extremidades e carbonizar o meio, servirá para alguma coisa? ⁵ Se não foi útil para coisa alguma enquanto estava inteira, muito menos o será quando o fogo a queimar e ela estiver carbonizada.

^a 14.14 Ou *Danel*; também no versículo 20.

⁶ “Por isso diz o Soberano, o SENHOR: Assim como destinei a madeira da videira dentre as árvores da floresta para servir de lenha para o fogo, também tratarei os habitantes de Jerusalém. ⁷ Voltarei contra eles o meu rosto. Do fogo saíram, mas o fogo os consumirá. E quando eu voltar o meu rosto contra eles, vocês saberão que eu sou o SENHOR. ⁸ Arrasarei a terra porque eles foram infiéis. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

Capítulo 16

A Alegoria da Jerusalém Infiel

¹ Veio a mim esta palavra do SENHOR: ² “Filho do homem, confronte Jerusalém com suas práticas detestáveis ³ e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR, a Jerusalém: Sua origem e seu nascimento foram na terra dos cananeus; seu pai era um amorreu e sua mãe uma hitita. ⁴ Seu nascimento foi assim: no dia em que você nasceu, o seu cordão umbilical não foi cortado, você não foi lavada com água para que ficasse limpa, não foi esfregada com sal nem enrolada em panos. ⁵ Ninguém olhou para você com piedade nem teve suficiente compaixão para fazer qualquer uma dessas coisas por você. Ao contrário, você foi jogada fora, em campo aberto, pois, no dia em que nasceu, foi desprezada.

⁶ “Então, passando por perto, vi você se esperneando em seu sangue e, enquanto você jazia ali em seu sangue, eu lhe disse: Viva!^a ⁷ E eu a fiz crescer como uma planta no campo. Você cresceu e se desenvolveu e se tornou a mais linda das jóias^b. Seus seios se formaram e seu cabelo cresceu, mas você ainda estava totalmente nua.

⁸ “Mais tarde, quando passei de novo por perto, olhei para você e vi que já tinha idade suficiente para amar; então estendi a minha capa sobre você e cobri a sua nudez. Fiz um juramento e estabeleci uma aliança com você, palavra do Soberano, o SENHOR, e você se tornou minha.

⁹ “Eu lhe dei^c banho com água e, ao lavá-la, limpei o seu sangue e a perfumei. ¹⁰ Pus-lhe um vestido bordado e sandálias de couro^d. Eu a vesti de linho fino e a cobri com roupas caras. ¹¹ Adornei-a com jóias; pus braceletes em seus braços e uma gargantilha em torno de seu pescoço; ¹² dei-lhe um pendente, pus brincos em suas orelhas e uma linda coroa em sua cabeça. ¹³ Assim você foi adornada com ouro e prata; suas roupas eram de linho fino, tecido caro e pano bordado. Sua comida era a melhor farinha, mel e azeite de oliva. Você se tornou muito linda e uma rainha. ¹⁴ Sua fama espalhou-se entre as nações por sua beleza, porque o esplendor que eu lhe dera tornou perfeita a sua formosura. Palavra do Soberano, o SENHOR.

¹⁵ “Mas você confiou em sua beleza e usou sua fama para se tornar uma prostituta. Você concedeu os seus favores a todos os que passaram por perto, e a sua beleza se tornou deles.^e ¹⁶ Você usou algumas de suas roupas para adornar altares idólatras, onde levou adiante a sua prostituição. Coisas assim jamais deveriam acontecer! ¹⁷ Você apanhou as jóias finas que eu lhe tinha dado, jóias feitas com meu ouro e minha prata, e fez para si mesma ídolos em forma de homem e se prostituiu com eles. ¹⁸ Você também os vestiu com suas roupas bordadas, e lhes ofereceu o meu óleo e o meu incenso. ¹⁹ E até a minha comida que lhe dei: a melhor farinha, o azeite de oliva e o mel; você lhes ofereceu tudo como incenso aromático. Foi isso que aconteceu, diz o Soberano, o SENHOR.

²⁰ “E você ainda pegou seus filhos e filhas, que havia gerado para mim, e os sacrificou como comida para os ídolos. A sua prostituição não foi suficiente? ²¹ Você abateu os meus filhos e os sacrificou^f para os ídolos! ²² Em todas as suas práticas detestáveis, como em sua prostituição, você não se lembrou dos dias de sua infância, quando estava totalmente nua, esperneando em seu sangue.

²³ “Ai! Ai de você! Palavra do Soberano, o SENHOR. Somando-se a todas as suas outras maldades, ²⁴ em cada praça pública, você construiu para si mesma altares e santuários elevados. ²⁵ No começo de cada rua você construiu seus santuários elevados e deturpou sua beleza, oferecendo seu corpo com promiscuidade cada vez maior a qualquer um que passasse. ²⁶ Você se prostituiu com os egípcios, os seus vizinhos cobiçosos, e provocou a minha ira com sua promiscuidade cada vez maior. ²⁷ Por isso estendi o meu braço contra você e reduzi o seu território; eu a entreguei à vontade das suas inimigas, as filhas dos filisteus, que ficaram chocadas com a sua conduta lasciva. ²⁸ Você se prostituiu também com os assírios, porque era insaciável, e, mesmo depois disso, ainda não ficou satisfeita. ²⁹ Então você aumentou a sua promiscuidade também com a Babilônia, uma terra de comerciantes, mas nem com isso ficou satisfeita.

^a 16.6 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *Viva! E, enquanto você jazia ali em seu sangue, eu lhe disse: Viva!*

^b 16.7 Ou *se tornou amadurecida*

^c 16.9 Ou *Eu tinha lhe dado*

^d 16.10 Possivelmente peles de animais marinhos.

^e 16.15 Conforme a maioria dos manuscritos do Texto Massorético. Um manuscrito do Texto Massorético diz *perto*. Uma coisa dessas não devia acontecer.

^f 16.21 Ou *e os fez passar pelo fogo*

³⁰ “Como você tem pouca força de vontade, palavra do Soberano, o SENHOR, quando você faz todas essas coisas, agindo como uma prostituta descarada! ³¹ Quando construí os seus altares idólatras em cada esquina e fazia seus santuários elevados em cada praça pública, você só não foi como prostituta porque desprezou o pagamento.

³² “Você, mulher adúltera! Prefere estranhos ao seu próprio marido! ³³ Toda prostituta recebe pagamento, mas você dá presentes a todos os seus amantes, subornando-os para que venham de todos os lugares receber de você os seus favores ilícitos. ³⁴ Em sua prostituição dá-se o contrário do que acontece com outras mulheres; ninguém corre atrás de você em busca dos seus favores. Você é o oposto, pois você faz o pagamento e nada recebe.

³⁵ “Por isso, prostituta, ouça a palavra do SENHOR! ³⁶ Assim diz o Soberano, o SENHOR: Por você ter desperdiçado a sua riqueza^a e ter exposto a sua nudez em promiscuidade com os seus amantes, por causa de todos os seus ídolos detestáveis, e do sangue dos seus filhos dado a eles, ³⁷ por esse motivo vou ajuntar todos os seus amantes, com quem você encontrou tanto prazer, tanto os que você amou como aqueles que você odiou. Eu os ajuntarei contra você de todos os lados e a deixarei nua na frente deles, e eles verão toda a sua nudez. ³⁸ Eu a condenarei ao castigo determinado para mulheres que cometem adultério e que derramam sangue; trarei sobre você a vingança de sangue da minha ira e da indignação que o meu ciúme provoca. ³⁹ Depois eu a entregarei nas mãos de seus amantes, e eles despedaçarão os seus outeiros e destruirão os seus santuários elevados. Eles arrancarão as suas roupas e apanharão as suas jóias finas e a deixarão nua. ⁴⁰ Trarão uma multidão contra você, que a apedrejará e com suas espadas a despedaçarão. ⁴¹ Eles destruirão a fogo as suas casas e lhe infligirão castigo à vista de muitas mulheres. Porei fim à sua prostituição, e você não pagará mais nada aos seus amantes. ⁴² Então a minha ira contra você diminuirá e a minha indignação cheia de ciúme se desviará de você; ficarei tranqüilo e já não estarei irado.

⁴³ “Por você não se ter lembrado dos dias de sua infância, mas ter provocado a minha ira com todas essas coisas, certamente farei cair sobre a sua cabeça o que você fez. Palavra do Soberano, o SENHOR. Acaso você não acrescentou lascívia a todas as suas outras práticas repugnantes?

⁴⁴ “Todos os que gostam de citar provérbios citarão este provérbio sobre você: ‘Tal mãe, tal filha’. ⁴⁵ Você é uma verdadeira filha de sua mãe, que detestou o seu marido e os seus filhos; e você é uma verdadeira irmã de suas irmãs, as quais detestaram os seus maridos e os seus filhos. A mãe de vocês era uma hitita e o pai de vocês, um amorreu. ⁴⁶ Sua irmã mais velha era Samaria, que vivia ao norte de você com suas filhas; e sua irmã mais nova, que vivia ao sul com suas filhas, era Sodoma. ⁴⁷ Você não apenas andou nos caminhos delas e imitou suas práticas repugnantes, mas também, em todos os seus caminhos, logo se tornou mais depravada do que elas. ⁴⁸ Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, sua irmã Sodoma e as filhas dela jamais fizeram o que você e as suas filhas têm feito.

⁴⁹ “Ora, este foi o pecado de sua irmã Sodoma: ela e suas filhas eram arrogantes, tinham fartura de comida e viviam despreocupadas; não ajudavam os pobres e os necessitados. ⁵⁰ Eram altivas e cometeram práticas repugnantes diante de mim. Por isso eu me desfiz delas, conforme você viu. ⁵¹ Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você tem cometido mais práticas repugnantes do que elas, e tem feito suas irmãs parecerem mais justas, dadas todas as suas práticas repugnantes. ⁵² Agüente a sua vergonha, pois você proporcionou alguma justificativa às suas irmãs. Visto que os seus pecados são mais detestáveis que os delas, elas parecem mais justas que você. Envergonhe-se, pois, e suporte a sua humilhação, porquanto você fez as suas irmãs parecerem justas.

⁵³ “Contudo, eu restaurarei a sorte de Sodoma e das suas filhas, e de Samaria e das suas filhas, e a sua sorte junto com elas, ⁵⁴ para que você carregue a sua vergonha e seja humilhada por tudo o que você fez, o que serviu de consolo para elas. ⁵⁵ E suas irmãs, Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, voltarão para o que elas eram antes; e você e suas filhas voltarão ao que eram antes. ⁵⁶ Você nem mencionaria o nome de sua irmã Sodoma na época do orgulho que você sentia, ⁵⁷ antes da sua impiedade ser trazida a público. Mas agora você é alvo da zombaria das filhas de Edom^b e de todos os vizinhos dela, e das filhas dos filisteus, de todos os que vivem ao seu redor e que a desprezam. ⁵⁸ Você sofrerá as conseqüências da sua lascívia e das suas práticas repugnantes. Palavra do SENHOR.

⁵⁹ “Assim diz o Soberano, o SENHOR: Eu a tratarei como merece, porque você desprezou o meu juramento ao romper a aliança. ⁶⁰ Contudo, eu me lembrarei da aliança que fiz com você nos dias da sua infância, e com você estabelecerei uma aliança eterna. ⁶¹ Então você se lembrará dos seus caminhos e se envergonhará quando receber suas irmãs, a mais velha e a mais nova. Eu as darei a você como filhas, não porém com base em minha aliança com você. ⁶² Por isso estabelecerei a minha aliança com você, e você saberá que eu sou o SENHOR. ⁶³ Então, quando eu fizer propiciação em seu favor por tudo o que você tem feito, você se lembrará e se envergonhará e jamais voltará a abrir a boca por causa da sua humilhação. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

^a 16.36 Ou *cobiça*

^b 16.57 Conforme muitos manuscritos do Texto Massorético e a Versão Siríaca. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e a Vulgata dizem *Arã*.